

# A APRENDIZAGEM AUTOGERIDA NOS CURSOS ON-LINE COM AJUDA DO DESIGN INSTRUCIONAL

*SELF-MANAGED LEARNING IN ONLINE COURSES WITH THE HELP OF  
INSTRUCTIONAL DESIGN*

*Fábio Feitosa Rodrigues<sup>1</sup>*

*Flaviani Costa dos Santos Pullen<sup>2</sup>*

*Lindalva Mendonça de Figueirôa<sup>3</sup>*

*Márcio Santana Magalhães<sup>4</sup>*

*Silvana Maria Aparecida Viana Santos<sup>5</sup>*

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar o aprendizado autogerido com ajuda do design instrucional e mostrar a importância do profissional de design instrucional que faz a diferença no desenho de uma estrutura de um curso levando o aluno a uma autonomia de estudo e pesquisa se enquadrando ao estudante do século XXI. A metodologia usada foi a pesquisa bibliográfica com autores da área de educação e tecnologia. Nos capítulos do artigo indicarei os benefícios da aprendizagem autogerida como também suas vantagens e desvantagens para o processo da aprendizagem. Em seguida vemos a importância do design instrucional na preparação do curso e o desafio de trazer o estudante ao estudo com várias estratégias e modelos de aplicação na plataforma de aprendizagem e na sequência mostrarei minha experiência como aluno de cursos com aprendizagem autogerida e que me trouxe vários benefícios na minha vida profissional como a autonomia e disciplina nos estudos. A conclusão dessa análise é que os cursos on-line nos possibilitam vários benefícios e esse será o futuro.

**Palavras-chave:** Aprendizagem autogerida. cursos on-line. Design instrucional. Autonomia.

- 1 Graduação em pedagogia pela UEVA (Universidade Estadual Vale do Acaraú). Especialização em gestão e coordenação escolar pela FVJ (Faculdade Vale do Jaguaribe); Pós-graduando em Docência do Ensino Superior pela Faveni. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: ffeitosarodrigues@gmail.com
- 2 Graduada em Pedagogia pela Faculdade Capixaba da Serra (MULTIVIX); Especialista em Gestão Educacional Integrada e Educação Especial pela Faculdade de Vitória; Graduanda em Artes Visuais pela Faveni. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: flavianicosta18@gmail.com
- 3 Graduada em Letras. Especialista em Ensino da Língua Portuguesa. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: lindamfig77@gmail.com
- 4 Graduado em Educação Física pela Fundação Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). Bacharel em Educação Física pelo Claretiano - Centro Universitário. Pós Graduação em Treinamento Funcional (2015); Pós Graduação em Supervisão Escolar e Coordenação Pedagógica (2017); Pós Graduação em Gestão Esportiva Ênfase em Psicomotricidade e Inclusão (2017); Pós-Graduação em Educação Física adaptada a inclusão (2023). Pós Graduação em Educação Infantil, jogos, brinquedos e recreação (2023); Pós Graduação em Metodologia em Educação Física e esporte (2023). Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email: marciopersonal@yahoo.com
- 5 Graduada em Administração pela Faculdade São Geraldo em 2015; Licenciatura em Matemática pela Uniube Universidade Uberaba em 2022. Licenciatura em Pedagogia pela Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” em 2022; Graduando em Engenharia de Produção, pela Uniube Universidade Uberaba. Graduando em Letras pelo IFES - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo; Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes em 2023; Especialização em Gestão Escolar: Orientação e Supervisão, pela UNAR Centro Universitário de Araras Dr Edmundo Ulson em 2022; Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática e Física, pela UNAR Centro Universitário de Araras Dr Edmundo Ulson em 2022; Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática, pelo CESV Centro de Ensino Superior de Vitória em 2017; Especialização em Educação Especial e Inclusiva, pelo CESV Centro de Ensino Superior de Vitória em 2017; Especialização em Educação de Jovens e Adultos, pela FV Faculdade de Vitória em 2017; Especialização em Artes na Educação, pela FV Faculdade de Vitória em 2017. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email: silvanaviana2019@gmail.com

**Abstract:** The present work aims to analyze self-managed learning with the help of instructional design and to show the importance of the instructional design professional who makes the difference in the design of a course structure, leading the student to study and research autonomy, fitting the student of the 21st century. The methodology used was bibliographical research with authors from the field of education and technology. In the chapters of the article I will indicate the benefits of self-managed learning as well as its advantages and disadvantages for the learning process. Then we see the importance of instructional design in preparing the course and the challenge of bringing the student to the study with various strategies and application models on the learning platform and then I will show my experience as a student of courses with self-managed learning and which brought me several benefits in my professional life such as autonomy and discipline in studies. The conclusion of this analysis is that online courses provide us with several benefits and this will be the future.

**Keywords:** *self-managed learning*, online courses, instructional design, Autonomy.

## 1 Introdução

A educação está inserida no mundo globalizado onde as tecnologias da informação digital domina e nos traz mais próximos uns dos outros e vivemos nesse mundo conectado e hiper conectado, segundo Hernández (2017, p. 43) “A intenção de que o aluno globalize os conteúdos e as aprendizagens é uma das orientações expressas pela atual reforma educativa”. E mudando totalmente a escola que conhecemos que começou a muito tempo atrás com aulas presenciais enfileiradas com o professor sempre na frente mostrando o conteúdo e o aluno sempre sendo o receptor.

Hoje a educação em EaD vive momentos de mudanças profundas com a evolução da internet e a criação de diversas ferramentas digitais de educação trazendo os cursos de EaD ao digital levando os alunos ao protagonismo de sua aprendizagem e sempre evoluindo com o uso de pesquisas e interações com os tutores e colegas.

Essa aprendizagem se chama autogerida onde cada aluno irá fazer a gestão do conteúdo passado pelo curso e para isso tem que seguir o passo a passo que foi elaborado pelo design instrucional e que tudo dará certo se o aluno contribuir positivamente com o processo.

Tem como objetivo analisar as vantagens e as desvantagens em fazer um curso on-line por meio da aprendizagem autogerida projetada pelo design instrucional, e tem como metodologia a pesquisa bibliográfica de autores especialistas no assunto da área da educação e tecnologia.

Nos capítulos que virão irei discorrer sobre a análise da aprendizagem autogerida e cabe ao capítulo 02 falar sobre a atividade autogerida suas vantagens e desvantagens e como o design instrucional trabalha nesse processo para que tudo saia bem no aprendizado dos alunos e dentro do subcapítulo 2.2 será a sua contribuição para que o discente fique motivado a continuar no curso e por fim no capítulo 03 mostrarei as minhas experiências em cursos on-line e como me sair na aprendizagem autogerida. As experiências sempre são válidas com a intenção de comprovar na prática aquilo que foi aprendido.

Nas considerações finais irei comprovar que a aprendizagem autogerida funciona muito bem quando há disciplina e dedicação em todo o caminho do curso, o aluno se torna autônomo na busca pelo conhecimento e sua prática constante traz a perfeição.

## 2 A atividade autogerida e o design instrucional

### 2.1 Aprendizagem autogerida e suas características

Com a evolução dos cursos a distâncias no mundo ocorre a décadas com os cursos a correspondência que chegava na sua casa via correios até chegar aos dias atuais se tornando digital devido as tecnologias da informação e comunicação (TICs), segundo Totti (2020, p. 148) “A aprendizagem a distância já se alastrou pelo mundo todo. Países desenvolvidos e em desenvolvimento oferecem cursos à distância a milhares de pessoas, desde disciplinas isoladas até programas completos de graduação e pós-graduação”. Vem potencializando a aprendizagem com o uso de ferramentas educacionais e por conseguinte ampliando a retenção do conteúdo pelo discente e trazendo mais competências e habilidades.

E com essa evolução dos EaD veio a necessidade de o aluno aprender com a atividade autogerida que requer mais esforço do discente no estudo e buscar aprender conforme as exigências do curso como também sabemos que cada aluno aprende de uma forma como bem fala Ruhalahti (2018, p. 03) “O aprendizado autogerido é estruturado e cada aluno é capaz de prosseguir em seu próprio nível de desenvolvimento”.

A aprendizagem autogerida transforma o aluno no protagonista do seu próprio aprendizado tornando-o mais ativo para pesquisar os conteúdos e aproveitar bem o conhecimento adquirido durante o curso.

Uma das características do aprendizado autogerido nos mostra através da psicologia da aprendizagem através de vários teóricos como Vygotsky e Piaget que nos fazem entender como as crianças e adultos aprendem e essa visão podemos ver quando diz Figueiredo:

As funções mentais elementares (como a atenção involuntária) resulta de uma linha natural de desenvolvimento do ser humano e são transformadas em funções mentais superiores (como a atenção voluntária) por meio da interação social do indivíduo com membros mais experientes de sua comunidade. (Figueiredo, 2019, p. 14).

AS vantagens da aprendizagem autogerida nos cursos on-line é bem positivo para os alunos fazendo com que o discente aprenda ativamente a parti da orientação que foi passado pelo curso e esse protagonismo do aluno confirma um aprendizado mais eficaz porque o aluno irá se esforçar com disciplina para alcançar seus objetivos. Segundo Lisboa:

O aluno é o sujeito do seu aprendizado podendo optar em iniciar por qualquer uma das três unidades, percorrer os subtópicos, realizar os exercícios não avaliativos inseridos dentro de cada item e retornar a página principal. Sem que haja prejuízo na aquisição do conhecimento. (Lisboa, 2016, p. 02)

Isso comprova que sem tutoria não existe uma ordem fixa ao percorrer a trilha de estudos sendo bem flexível.

Já a desvantagem é considerada a mínima possível, somente quando o curso on-line não há tutor para uma comunicação mais efetiva e pessoal e se o aluno não tiver uma habilidade de gerenciar o seu tempo e disciplina, pois há uma baixa interação social. Mas se o desenho do conteúdo na plataforma AVA por bem elaborado pelo design instrucional e o aluno for

disciplinado nas leituras e a nas atividades tudo ocorrerá perfeitamente.

## *2.2 A contribuição do design instrucional*

O profissional design instrucional já é uma profissão reconhecida e muito requisitada no mundo digital e educacional, segundo Filatro:

Definimos design instrucional como ação intencional e sistemática de ensino que envolve o planejamento, o desenvolvimento e a aplicação de métodos, técnicas, atividades, materiais, eventos e produtos educacionais em situações didáticas específicas, a fim de promover, a partir dos princípios de aprendizagem e instrução conhecidos, a aprendizagem humana. (Filatro, 2008, p. 03).

Essa é uma visão geral que Filatro nos traz deixando bem claro que esse profissional passa por todas as etapas do processo contribuindo o máximo possível para o aprendizado efetivo do aluno, e para esse bom engajamento ele usa diversos modelos de aprendizagens e conhecimentos na área da psicologia, como também da tecnologia.

Todos esses conhecimentos são empregados no processo de criação e construção do curso on-line, como bem mostra Filatro (2008, p.25) “O modelo Addie é amplamente aplicado no design instrucional clássico, que, na situação didática, separa a concepção (fases de análise, design, desenvolvimento) da execução (fases de implementação e avaliação)”.

Todo o cuidado que o design instrucional tem para que o estudante tenha uma experiência de aprendizagem autogerida.

## **3 Minha experiência com atividade autogerida**

Tive várias experiências de atividades autogerida, como por exemplo no ano de 2004 eu participei do primeiro curso da Fundação Demócrito Rocha (FDR) onde recebia os módulos pelo jornal O Povo e estudava durante uma semana até receber outro módulo na semana seguinte que era um módulo por semana e no final tinha que fazer uma avaliação no site da FDR, a média era 7,0 para receber o certificado. E para isso bastava duas coisas: dedicação e disciplina no horário de estudar.

Hoje somente faço cursos on-line sem tutor pela plataforma do MEC – Capes e plataforma Eskada da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e me dedico nas minhas leituras e pesquisas para aprender cada vez mais e ampliar meus conhecimentos.

## **4 Considerações finais**

O trabalho ficou bem claro na análise das vantagens e das desvantagens de fazer um curso on-line e que os benefícios são bem maiores e transforma a vida do aluno ocorrendo uma evolução no processo de aprendizagem pelo esforço do discente em querer adquirir conhecimento, e que o design instrucional é um profissional muito importante na elaboração de todo esse processo fazendo que o aluno tenha meios para autogerir seu aprendizado tornando-o autônomo em todo o caminho do curso on-line.

No meu relato das minhas experiências em estudar em cursos on-line ficou o exemplo de que autogerir os meus estudos me trouxe mais autonomia para minha vida inclusive para fazer o mestrado com desenvoltura.

## Referências

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: Penso, 2017.

TOTTI, F. **Cenários de design instrucional**. São Paulo: Senac, 2020.

FIGUEIREDO, F. J. Q. **Vygotsky: a interação no ensino/aprendizagem de línguas**. São Paulo, Parábola, 2019.

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

RUHALAHTI, S.; ARNIO, H. A. **Criação do conhecimento autogerido e dialógico para promover a aprendizagem profunda: o caso piloto na formação de professores**, p. 291-303, 2018.

LISBOA, R. C. S. N.; GOMES, A. T.; RENDEIRO, M. M. P. **Mapas de aprendizagem: tutorias inteligentes como possibilidade de aprendizagem autodirigida**, p. 181-185, 2016.